



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria Executiva

Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais

Ata da 2ª Reunião de 2013 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – CCF

I. Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 2ª. Reunião Ordinária de 2013 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais - CCF, realizada em 08 de outubro de 2013, com início às 09h e término às 10h30, no 2º andar, na Sala dos Conselhos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e que tratou da seguinte pauta: 1) Plano de Investimento 2013; 2) Aprovação das Ações Verticais autorizadas pelos Comitês Gestores; 3) Aprovação dos termos de referência das Ações Transversais já encaminhados às Agências; 4) Aprovação das ações transversais em elaboração; 5) Balanço da implementação das ações 2013 pelo CNPq; 6) Balanço da implementação das ações 2013 pelo FINEP; 7) Definição da pauta para 2ª Reunião do Conselho Diretor do FNDCT, agendada para 16 de outubro de 2013; 8) Outros assuntos: aprovação da Ata da reunião do CCF, realizada em 30.01.2013; informe sobre os documentos de Diretrizes dos Fundos Setoriais pelo CGEE.

II. Participantes:

Luiz Antônio Rodrigues Elias – Secretário Executivo do MCTI

Glaucius Oliva – Presidente do CNPq

José Raimundo Braga Coelho – Presidente AEB

Mariano Francisco Laplane – Presidente CGEE

Rafael Moreira (substituto) – SEPIN - MCTI

Alvaro Toubes Prata – SETEC – MCTI

Nelson Fujimoto – Secretário de Inovação - MDIC

Ângelo Fernando Padilha – Presidente CNEN

Oswaldo Baptista Duarte Filho – SECIS - MCTI

Arquimedes Diogenes Ciloni – SCUP - MCTI

Ana Lúcia Assad – Chefe da ASCOF - MCTI

Rogério Medeiros – FNEP (por videoconferência)

Claudio Valério – CNPq

Andrea Ferreira Portela Nunes (substituta) – SEPED – MCTI

Marcelo André de B. Oliveira – SEPIN – MCTI

Sônia da Costa – SECIS – MCTI
Ana Maria Curi – SCUP-MCTI
Sávio Túlio Oselieri Raeder – ASCOF - MCTI
Elizabeth Saavedro Rivano – ASCOF - MCTI
Jair Rocha – ASCOF – MCTI
Lilian Peters – ASCOF - MCTI
Natália Aurélio Vieira – ASCOF - MCTI
Marcela Galo Teodoro – ASCOF – MCTI
Rubens Gallina – ASCOF – MCTI
Virna Yumi Suda – ASCOF – MCTI
Adriana C. Marinho – CNPq
Fernando Silva de Souza – ASCOF - MCTI

III. Andamento da Reunião

O Presidente do Comitê de Coordenação Executiva, Dr. Luiz Elias, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e esclarecendo que a reunião tinha por objetivo a apreciação e aprovação das ações transversais, bem como apresentar o balanço da execução do Plano de Investimento de 2013. Informou, ainda, que a reunião objetivava definir as ações que ainda deverão ser implementadas em 2013 e, também, homogeneizar as informações sobre a situação do orçamento do FNDCT em 2013 e a previsão para 2014, tomando por base o Projeto de Lei Orçamentária/ PLOA 2014. Com relação a 2013, ressaltou que o valor inicialmente alocado para as Organizações Sociais/OS no FNDCT totalizava R\$ 117 milhões, mas que por decisão dos Comitês Gestores houve remanejamento de recursos de alguns fundos, como o CT-FVA; CT-ENERG, CT-PETRO e da Ação Transversal, para atender projetos estratégicos das OS, o que permitiu que o valor totalizasse R\$ 321 milhões¹. Lembrou também que a LOA 2013 aprovou um orçamento de R\$ 3,4 bilhões para o FNDCT, incluindo as parcelas destinadas à subvenção, à equalização e às ações transversais e verticais, não incluído o montante de R\$ 1,059 bilhão para o FPDTE (destinado às operações de crédito). Esclareceu que o Limite de Empenho orçamentário autorizado, inicialmente, era de R\$ 3.380,5 milhões (no Limite não é considerada a fonte 181, no valor de R\$ 23,2 milhões) e que por essa razão, o Plano de Investimento de 2013 trabalhou com o cenário de não contingenciamento. Informou que houve ajuste no Limite de Empenho, da ordem de R\$ 163,2 milhões, solicitado pelo Ministério do Planejamento. Dessa forma, o Limite de Empenho para o FNDCT ficou em R\$ 3.217,2 milhões. A esse valor foram acrescidos R\$ 5,6 milhões de limite transferido pelo

¹ Inclui R\$ 10 milhões solicitados para a Embrapii, que depende de Projeto de Lei a ser aprovada pelo CN.

MinC/ANCINE, devido aos créditos suplementares que o MCTI fez em favor da RNP-OS. Assim, o valor que o FNDCT teria para executar seria de R\$ 3.222,8 milhões se não houvesse a redistribuição de limite para atender a um novo ajuste relacionado às seguintes ações do MCTI: Alcântara Cyclone Space/ACS; Programa 'Ciências sem Fronteiras' e reajuste no valor das bolsas de mestrado e doutorado do CNPq. Esse fato levou o MCTI a bloquear R\$ 805,0 milhões do orçamento do FNDCT. Dessa maneira, o Limite para Empenho passou a ser de R\$ 2.417,8 milhões.

Sr. Elias ressaltou que o MCTI tem envidado esforços para recompor o orçamento de 2013 e que está prevista uma reunião com o Ministro Aloísio Mercadante, do Ministério da Educação/MEC, para verificar a possibilidade de aquele Ministério apoiar a parcela relativa às bolsas dos cursos de graduação e de línguas do 'Ciências sem Fronteiras'. Em razão desses ajustes, destacou que se antevê significativo impacto financeiro em 2014, com aumento da parcela inscrita em Restos a Pagar/RaP. Nesse sentido, solicitou às agências que priorizem o pagamento do valor de RaP para evitar descrédito do processo.

Em seguida, chamou a atenção dos Presidentes dos Comitês Gestores para o cenário do orçamento do FNDCT para 2014. Ressaltou que o valor estimado para a arrecadação dos Fundos que compõem o FNDCT era de R\$ 5,5 bilhões, mas que durante as negociações realizadas junto ao MPOG, o limite concedido para o FNDCT, em 2014, ficou em R\$ 3.380,5 milhões, próximo ao limite orçamentário de 2013.

Na oportunidade, informou que os recursos dos *royalties* que se destinariam ao CT-PETRO não compõem mais o orçamento do FNDCT, uma vez que foram transferidos, por força de lei, para o orçamento dos Ministérios da Educação e da Saúde.

Esclareceu que o orçamento proposto no PLOA 2014, de R\$ 3,38 bilhões, não traduz a necessidade de novas ações que o sistema de C,T&I exige, ou seja, a demanda é maior que a capacidade do FNDCT, o que deverá comprimir novos investimentos em 2014.

Por último, lembrou que havia uma demanda de capitalização da empresa FINEP e que já foram concedidos R\$ 200 milhões para esse fim em 2013, e que há previsão de mais R\$ 500 milhões no orçamento de 2014.

Em relação aos compromissos que irão impactar o orçamento do FNDCT em 2014 informou que deverá alcançar o montante de R\$ 1,9 bilhão (Tabela 1).

Tabela 1 – Estimativa do valor de compromissos para 2014 – em R\$ milhões

Ações	R\$ milhões
-------	-------------

Ações verticais autorizadas em 2013	313,8
Ações Transversais autorizadas em 2013	562,9
Subtotal Fundos	876,7
OS	217,2
SIRIUS	50,0
LNNAno	10,0
Subtotal OS	277,2
Instrumentos específicos (exceto equalização)	73,3
Compromissos FINEP Subvenção	453,1
Compromissos FINEP Equalização	308,3
Subtotal	761,4
Total	1.915,3

O Sr. Glaucius Oliva demonstrou preocupação com a mudança de prioridade do tema Ciência e Tecnologia. A título de exemplo, citou a promessa de lançamento do novo edital para apoio aos Institutos Nacionais de C&T / INCT's, mas que em razão do cenário apresentado para 2014, o CNPq estaria inseguro em lançá-lo. Como outro exemplo, citou o Edital Universal, cujo processo de julgamento está em curso e há a previsão de anunciar os contemplados em breve. Diante do quadro apresentado, informou que estaria com receio de não ter capacidade de empenho nesse exercício. Na oportunidade, informou que o CNPq necessita de R\$ 568 milhões em repasse orçamentário para atender às ações aprovadas em 2013 relativas a 57 chamadas e 17 encomendas. Informou que já recebeu R\$ 135 milhões de orçamento de 2013 e R\$ 375 milhões de financeiro, dos quais boa parte se destinou a pagar restos inscritos em 2012.

O Sr. José Raimundo questionou os recursos para quatro ações da AEB: infraestrutura da ACS, em Alcântara; transferência de tecnologia do Satélite de Comunicação Geoestacionário de Comunicação e Defesa Estratégica; projeto com a Argentina do SABIA-Mar; e o Plano Decenal de Cooperação na área Espacial com a China.

O Sr. Oswaldo Baptista mostrou preocupação com uma possível descontinuidade de programas tradicionais do MCTI, propondo redimensionar os programas novos para não prejudicar ações em andamento.

O Sr. Rafael Moreira questionou se não seria possível constituir um fundo capitalizado que permitisse a FINEP fazer empréstimos, mas sem retirar recursos do FNDCT.

A Sra. Ana Lúcia Assad informou que a FINEP tem trabalhado com a possibilidade de criar fundos de investimentos com essa perspectiva.

O Sr. Rogério Medeiros informou que a única engenharia financeira que permitiu a FINEP avançar na modalidade de crédito para as instituições fazerem inovação é oriunda do FNDCT e que o '*Ciências sem Fronteiras*' dentro do FNDCT constitui-se em um dos maiores problemas atuais do fundo. Em seguida, informou que a FINEP lançou quatro chamadas públicas

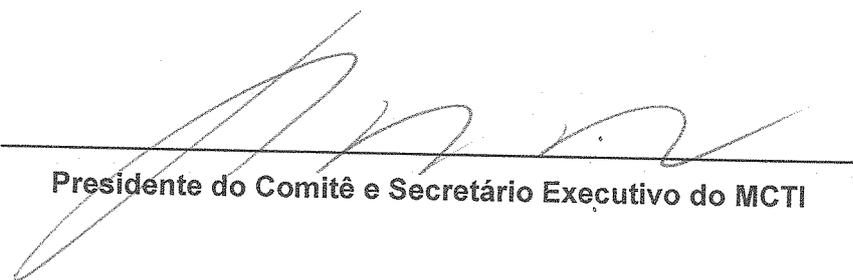
transversais e nove verticais, que ofertaram cerca de R\$ 700 milhões. Ainda, informou que a FINEP está implementando 61 encomendas, que envolveram recursos da ordem de R\$ 270 milhões. Por fim, relatou as mesmas dificuldades de recebimento de financeiro apresentadas pelo CNPq.

O Sr. Elias reforçou que a perda de receita dos *royalties* para o FNDCT foi um dos maiores problemas enfrentados e questionou sobre qual seria a saída para o FNDCT: criar novos fundos? Tentar novas sistemáticas para capitalizar o FNDCT? Em seguida, orientou os representantes da FINEP e CNPq a fazerem um balanço dos recursos que serão efetivamente necessários e que são prioritários para esse ano, tanto no aspecto orçamentário, quanto no financeiro.

Após as discussões e homologações, Dr. Elias agradeceu a todos e encerrou a reunião.

IV. Deliberações:

1. O Comitê aprovou as ações verticais autorizadas pelos Comitês Gestores (Anexo 1);
2. O Comitê aprovou as ações transversais autorizadas cujos termos de referência já foram encaminhados às Agências (Anexo 2) e os termos de referência de ações transversais em elaboração; e
3. Foi aprovada a Ata da Reunião do CCF, realizada em 30 de janeiro de 2013.



Presidente do Comitê e Secretário Executivo do MCTI